

EFEITO DO PREPARO DO SOLO NA ALIMENTAÇÃO HÍDRICA DO ARROZ DE SEQUEIRO, CULTIVADO EM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO (LE) DE GOIÂNIA; GO. J.A.A. Moreira & M.M. de Raissac. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

Foi estudada a alimentação hídrica do arroz de sequeiro cultivado em Latossolo Vermelho-Escuro (LE), preparado com arado de discos (preparo profundo) e com grade aradora (preparo superficial). O estudo do balanço hídrico foi feito durante 21 dias no mês de janeiro/87 e, 20 dias em fevereiro/87. Esses períodos foram marcados pela baixa precipitação caracterizando épocas de deficit hídrico no solo e grande demanda hídrica pelo arroz de sequeiro. A evolução do plano de fluxo nulo no solo foi caracterizada para quantificar os fluxos ascendentes de água no solo (ETR) e descendente (drenagem). Verificou-se que o arroz cultivado com preparo profundo, alcançou durante os 41 dias o equivalente a 150 mm de ETR, o que proporcionou um consumo médio diário de 3,7 mm. Para o arroz cultivado com o preparo convencional a ETR foi de 120 mm, com média diária de 2,9 mm. O preparo profundo manteve o solo em condições de permitir um maior enraizamento do arroz e maior recarga de água no perfil. No preparo convencional, a redução da macroporosidade diminuiu a secção para escoamento vertical da água, o que comprometeu a recarga de água, além de proporcionar impedimento mecânico a penetração do sistema radicular.